

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

ATA Nº 035

PRESIDENTE – DEPUTADO SEBASTIÃO REZENDE

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS – Vamos iniciar os trabalhos da nossa Audiência Pública!

Quero cumprimentar a todos com um boa tarde!

Invocando a proteção de Deus, iniciamos os trabalhos nesta Audiência Pública para discutir a “Reativação da Delegacia de Polícia Civil” na nossa cidade, obrigado Senhor pela oportunidade e que Deus abençoe os trabalhos desta Audiência Pública.

A Polícia Militar tem como missão assegurar a ordem pública mediante investigação para apurar e reprimir lícitos penais em defesa da base social. A reativação da Delegacia de Polícia de Nova Brasilândia é um dos anseios de nossos governantes e da nossa população.

Aos cumprimentos queremos agradecer a Prefeita Municipal Marilza Augusta de Oliveira; o Vice-prefeita Vanilson Arruda Barroso que é o coordenador desta Audiência Pública; o Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Antomar Cardoso; também todos os vereadores desta Casa presentes; os Deputados Estaduais Sebastião Rezende e Silvano Amaral; os Vereadores de Campo Verde, Solivan Fonseca e José Maria; os Vereadores de Planalto da Serra, Presidente Rosimar Alves Pereira, Juvenal Santana, Ivani Pinheiro da Silva, Clenilson Marques, Natal Alves, Zeniu Apolônio e o Vice-prefeito Antônio; o Secretário Adjunto de Integração Operacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública Coronel PM Marcos Vieira da Cunha, Cel Cunha; o Delegado Geral da Polícia Judiciária do Estado de Mato Grosso, Dr. Fernando Vasco Spinelli Pigozzi, que será o técnico que fará a apresentação situacional; o Dr. Mário Rezende, Delegado de Polícia Civil; o Comandante do Núcleo da Polícia Militar de Nova Brasilândia, o Sargento Nardel Nascimento...

...s/drm...

0619au02.drm

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS -...o Comandante do Núcleo da Polícia Militar de Nova Brasilândia, o Sargento Nardel Nascimento; os Secretários Municipais em nome do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sérgio Ribeiro, nós cumprimentamos todos os Secretários municipais e servidores presentes; lideranças comunitárias de bairro e associações rurais; senhoras membros do conselho tutelar do município; cumprimentar o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e dos produtores rurais; autoridades eclesiásticas, nossos cumprimentos em nome do pastor Jonas a todos os demais pastores aqui da nossa cidade; cumprimentar o comandante da Primeira Companhia Independente Polícia Militar Chapada dos Guimarães, Major PM Hernandes da Silva Magalhaes; cumprimentar o Comandante do Núcleo de Planalto da Serra, Sargento Otavio; profissionais da educação, todos os diretores em nome da professora Simone nos cumprimentamos todos os diretores de escolas aqui presente.

Assessora pedagógica a professora Elsa; os alunos de todas as escolas aqui presente nos prestigiando nossos cumprimentos nesta audiência pública.

Queremos ainda cumprimentar a senhora e senhores chefe de unidade de órgão de representação federal, estadual aqui no município como cartório eleitoral em nome do senhor Emilson cumprimento os representantes do DETRAN, instituto de identificação do INDEA, da EMPAER e da SEFAZ. E das organizações sociais nós queremos cumprimentar aqui a representação do clube das mães, do empresário, ex- Prefeito Jamar e Cleide de Lima.

Agradecer aqui a presença da rádio continental a imprensa nossa falada do município e a televisada através da TV Assembleia aqui presente fazendo toda a cobertura, nosso muito obrigado.

Enfim, cumprimentar a todos os visitantes e todos aqueles autoridades e participantes aqui que ainda não foram citados por favor, entendam e se sintam cumprimentados.

Muito obrigado (PALMAS)

Passaremos agora à formação e composição da mesa que dirigirá e se apresentará na Audiência Pública...S/DMM

0619au03.dmm

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS –...passaremos agora à formação e composição da mesa que dirigirá e se apresentará na Audiência Pública: convido o Deputado Sebastião Rezende; Marilza Augusta de Oliveira, Prefeita Municipal de Nova Brasilândia; Vanilson Arruda Barroso, Vice-Prefeito e coordenador da Audiência Pública; Silvano Amaral, Deputado Estadual; Dr. Fernando Vasco Spinelli Pigozzi, Delegado Geral da Polícia Civil; Marcos Vieira da Cunha, Coronel Cunha, Secretário Adjunto de Integração Operacional da Secretaria de Segurança Pública do Estado; Antomar Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Nova Brasilândia; Major Magalhães, Comandante da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar de Chapada dos Guimarães, da qual nós estamos diretamente subordinados; Pastor Luiz Antônio Rodrigues, da Igreja Batista de Nova Brasilândia; Marcelo Ataíde da Costa, da Igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira; Dr. Manoel Araújo Rocha, médico legista da nossa cidade; Rosimar Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Planalto da Serra; Pastor Jonas Carvalho, da Igreja Assembleia de Deus de Nova Brasilândia; Marco Antônio, Vice-Prefeito do Município de Planalto da Serra.

Composta a Mesa de Honra, convidamos a todos a ficarem em pé para ouvirmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS – Agora vamos ouvir as palavras daqueles que pedirão a palavra nesta Audiência Pública.

Eu vou passar a palavra ao Presidente, Deputado Sebastião Rezende...

...S/LCB

0619au04.lcb

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS –...bem, nós permaneceremos agora vamos ouvir as palavras de todos que usarão nesta Audiência Pública.

Eu vou passar a palavra ao Presidente Deputado Sebastião Rezende.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Quero cumprimentar a todos, boa tarde, dizer da alegria de ter a presença de todos vocês nesta nossa Audiência Pública. Fizemos esse requerimento, Requerimento nº 177/17, tendo sido aprovado pela Assembleia Legislativa, por todos os Deputados presentes, na oportunidade em que esse Requerimento foi colocado em apreciação.

Agradeço a presença do meu companheiro Deputado Estadual Silvano Amaral, nosso amigo; também já aqui nominados todos os membros que compõem; agradecer a nossa Prefeita, vice-Prefeita, todos os Vereadores presentes; eu quero agradecer todos os Vereadores do Município de Nova Brasilândia, na pessoa do Presidente que concede o espaço para que possamos realizar esta Audiência Pública, e com a participação, também, a presença do Presidente da Câmara de Planalto da Serra; nós temos a presença do vice-Prefeito também de Planalto da Serra e, neste ato, representando o Poder Executivo; a presença de autoridades religiosas, eclesiásticas, aqui que realmente abrilhantam esta Audiência Pública; da sociedades, dos CONSEGS presentes, também os nossos jovens alunos...

...s/nns...

0619au05.nns

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ... abrilhantam esta Audiência Pública; representantes da sociedade, dos CONSEGS presentes, também os nossos jovens alunos os nossos agradecimentos e dizer que é uma alegria ter a presença do Secretário Adjunto, o Coronel Cunha, que neste ato representando Poder Executivo junto com o nosso Diretor Geral da Polícia Judiciária Civil, o Dr. Fernando Vasco Spinelli Pigozzi, nosso amigo e conduziremos esta Audiência Pública dirigida pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

A Assembleia Legislativa tem tido esse cuidado de estar presente nos municípios, principalmente quando temos questões importantes como essa a ser debatida que é a reabertura da nossa Delegacia de Polícia Civil aqui no município de Nova Brasilândia.

Tivemos a oportunidade de estar com o Secretário de Segurança Pública, o Dr. Rogers Jarbas, falando sobre essa questão e com a presença dos nossos vereadores de Nova Brasilândia, com Vanilson, nosso Vice-prefeito, tem sido empenho também da nossa Prefeita.

Enfim, a comunidade toda tem cobrado a presença ou a reabertura da nossa Delegacia de Polícia Civil aqui no município de Nova Brasilândia que atende não só Brasilândia, com quase cinco mil habitantes, mas também Planalto da Serra com aproximadamente três mil habitantes. São oito mil habitantes que dependem desse serviço da Polícia Judiciária Civil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Gostaria de dizer aos nossos amigos que Audiência Pública tem o propósito de ouvir a comunidade, então cada inscrito terá a oportunidade de fazer o seu questionamento ou fazer a sua fala com três minutos.

Vamos, a partir de agora, abrir essas inscrições, aqueles que desejarem fazer o uso da palavra..., quero inclusive agradecer à Câmara Municipal que disponibiliza as suas servidoras para fazer esse trabalho.

Gostaríamos que você desse seu nome e intercalaremos a fala da mesa, com a da plateia, a partir de agora, aqueles que desejarem se inscrever é só levantar a mão que ela anotará seu nome e faremos essa alternância de falas.

Gostaria de passar a palavra agora a nossa Prefeita...

s/ tmr

0619au06.tmr

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... notar o seu nome, e nós vamos alternar aqui as falas;

Mas eu gostaria de passar a palavra agora à nossa Prefeita, que é anfitriã para que ela possa fazer uso da palavra.

A SR^a MARILZA AUGUSTA DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos e a todas!

Quero cumprimentar o Deputado Sebastião Rezende; cumprimentar também o Deputado Silvano Amaral, sejam bem-vindos ao nosso município; o Secretário-adjunto, Coronel Cunha; o delegado da Polícia Judiciária, Dr. Fernando, o Comandante da Polícia Militar de Chapada dos Guimarães, Ernandes Magalhães; cumprimentar também o Presidente desta Casa, Antomar Cardoso, e, em seu nome, eu cumprimento todas as autoridades do dispositivo e também do plenário. Sejam todos bem-vindos! O Vice-Prefeito, Vanilson, eu quero agradecer e parabenizar pela iniciativa de ter provocado esta Audiência Pública, que é de suma importância para nós, porque a população está cobrando bastante a reabertura dessa delegacia e nós nos vemos impossibilitados de dar uma informação mais concreta a respeito dessa abertura. Por isso estão aqui as pessoas responsabilíveis que vão realmente dizer para nós o que se rá feito a partir desta Audiência Pública.

Eu estive por duas vezes conversando com o Coronel Cunha por telefone, através do Presidente da AMM, Neurilan Fraga, e o Coronel foi bastante pronto a me responder. Ele me disse que não é só Nova Brasilândia que está passando por essas dificuldades, na é, Coronel, mas também algumas outras cidades também estão sem efetivo, sem as suas delegacia funcionando, e que o concurso seria a via mais prudencial para resolver essa situação.

Eu trouxe essa informação, mas a comunidade não acatou muito bem, e com razão, porque realmente vemos a necessidade. Nos não podemos mais ficar à mercê como estamos. Eu poderia dar para vocês vários motivos para reabrir essa delegacia, mas eu vou citar só um a pedido de todos os pais de família de Nova Brasilândia, a preocupação que estamos tendo com o aumento da criminalidade, das drogas dentro do nosso município, do aumento das bocas de fumo dentro do nosso município.

Então, não tem motivo maior, mais preocupante do que esse para nós lutarmos juntos para reabertura dessa delegacia. Mas quero contar realmente com vocês para que nós possamos sair daqui com uma data definitiva, que a população saia daqui sabedora realmente que data “x” irá acontecer o tão esperado sonho de Nova Brasilândia. Muito obrigada! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer a palavra da nossa Prefeita. E também convidar .../cac

0619au07.cac

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... a palavra da nossa Prefeita e também convido para fazer parte da mesa o nosso amigo, o nosso companheiro, Dr. Mário Dermeval Aravechia de Resende, que é o nosso Delegado, Diretor de Execução Estratégica da Polícia Judiciária Civil, é o nosso companheiro. Na realidade, Dr. Fernando diz que ele tem uma responsabilidade grande de fazer esse trabalho e fazer de tudo para que possamos reabrir essa Delegacia. O Dr. Fernando está dizendo, ele vai... Exatamente... Ficamos satisfeitos com a presença do Dr. Mário, do Dr. Fernando e do Secretário Cunha demonstrando o comprometimento da segurança pública com essa nossa audiência pública. Fica claro isso! Quero inclusive agradecer o empenho de vocês de estar aqui nessa oportunidade.

Gostaria de passar a palavra agora a um outro membro da Mesa, passaremos a ouvir o nosso Presidente da Câmara Municipal de Brasilândia

O SR. PATROCINEO JOSÉ DA CUNHA (CUNHA) – Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado Sebastião Rezende, do Deputado Silvano Amaral, cumprimento a Mesa; em nome do Vereador Otilio eu cumprimentos os demais Vereadores, Vice-Prefeito de Planalto da Serra.

Essa é uma audiência pública que foi criada junto com o nosso vice-Prefeito Vanilson Arruda Barroso, com apoio da nossa prefeita Marilza Augusta de Oliveira, juntamente com todos os Vereadores. Eu creio que essa audiência pública sairá daqui com uma data definitiva de que possamos levar a sociedade de Nova Brasilândia sair daqui contente, que possamos abrir essa Delegacia onde possa atender a necessidade de Nova Brasilândia, onde Deputados Sebastião Rezende e Silvano Amaral, muitos cidades não tem uma delegacia como a nossa e a delegacia nessa situação.

Quero agradecer a presença de todos vocês, estamos à disposição e no que precisar estamos às ordens. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Nós passaremos também a ouvir um dos membros da comunidade religiosa de Nova Brasilândia. Eu gostaria de passar a palavra ao Pastor Jonas, que vive aqui há anos...

s/cms

0619au008.cms

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ...de passar a palavra ao Pastor Jonas, que vive aqui há anos, sabe perfeitamente e conhece a realidade da população de Nova Brasilândia e poderá também ter sua oportunidade.

O SR. PASTOR JONAS – Gostaria de cumprimentar todos os presentes; em nome do Deputado Sebastião Rezende, nosso irmão, cumprimento a mesa; e todos que se fazem presentes, para que neste momento cheguemos naquilo que deseja o nosso coração.

Conhecemos um pouco a história de Nova Brasilândia, e os dias que não exista uma delegacia, não existia quem administrasse essas coisas difíceis; depois que foi fechado aí passamos a sentir, realmente, a grande necessidade que Nova Brasilândia tem, embora seja uma cidade pequena e um pouco pacífica. Mas depois que isso aconteceu, é como a nossa prefeita disse:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

“Os passos de coisa ruim está aumentando!”. Nós como evangélicos e os nossos companheiros temos a obrigação de orar pelas autoridades que são constituídas por Deus e também pelos moradores da nossa cidade.

Sentimos honrados com o desejo de vocês estarem aqui lutando por esta justa causa que, realmente, é do nosso interesse e que possamos sair daqui hoje agradecidos a Deus que abriu as portas, e agradecidos a vocês que estão empenhando para o bem de Nova Brasilândia. Que Deus abençoe a todos e o meu muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Eu gostaria de agradecer a presença do Dr. Diego, nosso Delegado da Polícia Civil de Chapada dos Guimarães e convidá-lo para compor a mesa.

Já nesta oportunidade, eu gostaria de saber se já temos as inscrições da plateia, só para começar a ouvir. Passo a palavra...

...s/drm...

0619au09.drm

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) -...Já nesta oportunidade, eu gostaria de saber se já temos as inscrições da plateia, só para começar a ouvir.

Passo a palavra a palavra ao Gustavo Araújo, que é o primeiro inscrito para fazer uso da palavra da plateia nesta nossa Audiência Pública.

O SR. GUSTAVO ARAÚJO – Boa tarde pessoal!

Bom eu quero saber qual foi o motivo do fechamento da delegacia? Acho que é uma duvida que todos aqui tem, até então a população soube do fechamento, só não soube o motivo do fechamento dessa delegacia civil?

O SR. PRESIDENTE (SEBASDTIÃO REZENDE) – Muito obrigado Gustavo, todos os questionamentos feitos, o Dr. Fernando já está anotando e na fala ele vai responder a todos vocês.

Eu gostaria de passar a palavra agora ao vice Prefeito do Município de Planalto da Serra também que é um município que depende muito da nossa delegacia aqui de Chapada dos Guimarães.

Com a palavra o nosso vice- Prefeito.

O SR. MARCO ANTÔNIO – Quero cumprimentar todas as autoridades aqui presente em nome da Prefeita Angelina que não pode estar aqui neste momento, cumprimentar todo publico presente, parabeniza-los pela atitude, a participação desse processo tão importante que é a discussão desse tema segurança.

Como bem destacou a prefeita a necessidade da delegacia aqui na nossa região, porque já sou de Planalto da Serra, a necessidade vem de encontro com anseio da sociedade que clama por mais segurança, e por essa delegacia que tem feito falta para nós em tão pouco tempo que deixou de existir aqui em nosso região.

Destacar ainda que Planalto da Serra a distancia ainda é maior de Chapada dos Guimarães que hoje nos dá, que nos presta esse serviço de segurança, além de que temos apenas uma viatura de policia civil em nossa cidade. Quando tem uma diligência, onde tem que se deslocar essa viatura até Chapada dos Guimarães...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0619au10.dmm

O SR. MARCO ANTÔNIO –... em nossa cidade. Quando tem uma diligência, onde tem que se deslocar essa viatura até Chapada dos Guimarães, o nosso Município, a nossa cidade fica sem a viatura por mais ou menos cinco a seis horas. Não é isso, Sargento? Além disso, teríamos também a necessidade de ter mais uma viatura da Polícia Civil em nossa cidade.

No mais, muito obrigado!

Boa tarde a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Registro a presença dos Vereadores Zé Maria e Solivan Fonseca, do Município de Campo Verde.

Com a palavra, o Vereador Zé Maria.

O SR. ZÉ MARIA – Boa tarde a todos!

Cumprimento a Mesa em nome da Marilza.

Muito obrigado pelo convite, Vereador Flávio.

Deputado, eu sou Vereador pelo segundo exercício em Campo Verde, mas sou filho de Nova Brasilândia desde 1974, com quatro anos de idade os meus pais vieram para cá. Então, tenho muito interesse e quero colaborar com essa situação que eu vejo que é de extrema importância, porque dos dois itens mais importante debatido em toda a sociedade, hoje, é saúde e segurança.

Eu faria uma pergunta, mas o jovem já colocou, é muito importante se explicar o motivo do fechamento. Ouvimos aqui que ocorreu em várias cidades.

A minha preocupação, Deputado, é que nessa situação que o País está não conseguimos criar novas instalações e ainda não conseguir manter as instalações com esse efetivo que nós temos, eu vejo que a decadência é grande. Entre instalar e manter, é uma coisa e só manter, é outra. Vossa Excelência sabe muito bem das aprovações das demandas do Estado.

Eu gostaria de saber se esta Audiência Pública é para finalidade legal ou se é apenas um andamento...

...S/LCB

0619au11.lcb

O SR. ZÉ MARIA--...eu gostaria de saber também se esta Audiência é para a finalidade legal ou se é apenas um andamento de todo o processo que está se buscando, porque a minha preocupação é se ela é apenas um andamento. Quando que terá a resposta positiva de todo esse processo?

Obrigado a todos e parabéns à comunidade.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Vereador Zé Maria, na Audiência Pública que nós requeremos, fizemos o Requerimento na Assembleia Legislativa exatamente para debater com a sociedade e para que todos se envolvam e que as nossas autoridades do Poder Executivo possam ver e sentir o quanto a Delegacia de Polícia Judiciária Civil está fazendo falta. Então, a Audiência Pública, com certeza, será importante nesse aspecto, embora já registre que nós já tivemos, em alguns momentos, eu já disse aqui fazendo a visita ou falando com o Delegado, Dr. Fernando; também com o Dr. Mário, nós já tivemos uma conversa nesse sentido; o Secretário de Segurança Pública que está bastante compromissado nesse propósito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, penso que a Audiência Pública ela será muita proveitosa nesse aspecto. E, obviamente, como toda comunidade, nós esperamos que ao final dela possamos ter já um posicionamento dos nossos, principalmente, aqui, do Secretário, do Diretor Geral da Polícia Judiciária Civil, o Dr. Fernando e o Dr. Mário que está fazendo esse estudo.

Penso que será muito proveitosa essa nossa Audiência Pública.

Eu gostaria de passar a palavra agora ao Deputado Silvano Amaral.

O SR. SILVANO AMARAL – Boa tarde a todos! Agora está bom (RISOS).

Pessoal, agora é sério, cumprimentar o nobre Deputado Sebastião Rezende e cumprimentar também o vice-Prefeito, Ronilson Quiriel, um dos propositores desta Audiência Pública, que nós possamos realmente tratar desse assunto com mais força política. E a democracia é isso mesmo. Nós temos uma cobrança feita pela prefeita, pelo vice desde o início do mandato dela, desde que nós estamos também como Deputado Estadual, temos os vereadores, em nome do Antomário e outros vereadores também que têm cobrado e nesse contexto de toda essa luta é preciso também forçar esse processo de cobrança.

E aqui eu queria fazer um agradecimento e enaltecer a presença dos Srs. e Sr^{as} que estão hoje, porque é isso mesmo, que o objetivo da Audiência Pública é verificar que as autoridades venham aqui, especialmente as autoridades que têm o poder...

...s/nns...

0619au12.nns

O SR. SILVANO AMARAL – ... as autoridades venham aqui, especialmente as autoridades que têm o poder de fazer a gestão e observar que a sociedade está interessada. Muitas vezes, em uma Audiência Pública quando chega à sociedade e vê que não participou, automaticamente, a sociedade não se interessa, não é exatamente o contrário.

Parabéns a vocês que estão aqui hoje, que você possam participar e demonstrar às autoridades constituídas do Executivo, do Legislativo o interesse da sociedade de Nova Brasilândia.

Cumprimentar a Prefeita, que é a nossa anfitriã, cumprimentar também os membros do Governo do Estado de Mato Grosso, na pessoa do Dr. Mário, Dr. Fernando e também na pessoa do coronel Marcos Cunha, agradecê-los pela presença, Coronel, pois sei da dificuldade de participar de audiências públicas.

Sou Deputado de primeiro mandato, mas sempre fui formado no Executivo e eu sei que muitas vezes temos dificuldade em atender a demanda da sociedade, as demandas do sociedade nunca acompanha no mesmo tamanho o que o dinheiro acompanha.

Nesse contexto, cumprimento e agradeço pela importância de estarem aqui hoje, hoje Audiência Pública feita pelo nobre Deputado Sebastião Rezende e por mim, não estaria completa se os senhores não estivessem que são as pessoas que comandam a Segurança Pública no Estado de Mato Grosso.

Cumprimentar os nossos companheiros lá da cidade de Planalto, os vereadores na pessoa do Antomar, cumprimentar a todos os secretários e servidores em nomes do Sérgio. Dizer a vocês que é muito importante estarmos aqui hoje.

Essa Audiência Pública é como uma extensão da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradecer aos vereadores por emprestar o espaço, como diz o nobre Deputado Sebastião Rezende, tudo que se dizer aqui é gravado, é taquigrafado e será incorporado naturalmente para que os nossos setores da Segurança Pública que fazem a execução do orçamento,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

da gestão tenham um critério maior, tenham naturalmente o interesse de que esse processo seja resolvido.

Temos duas cidades que dependem dessa delegacia, agora pouco o colega disse ali, uma das pessoas notificou e falou: “Por que fechou a delegacia?”, teremos a resposta do porque fechou. Eu já sei em função desse processo todo que temos acompanhado, mas é importante que o próprio representante do Executivo responda a vocês.

Meus amigos, aqui uma população, Coronel Cunha, e também Dr. Mário, Dr. Fernando, sabemos da dificuldade que existe no contexto de disponibilidade de recursos humanos...
s/ tmr

0619au13.tmr

O SR. SILVANO AMARAL - ... Mário, Dr. Fernando, nós sabemos da dificuldade que existe no contexto de disponibilidade de recursos humanos, no contexto de custeio, porque muito mais simples hoje é a construção, isso no contexto geral.

Fazer uma creche é o mais simples, fazer um hospital é mais simples, fazer um posto de saúde é mais simples. Então, tudo que tem que ser feito, tem que ser feito especialmente pensando como vai se manter, porque essa manutenção e esse custeio são contínuos e normalmente... Vejam bem que um posto de saúde, hoje, um exemplo, que eu posso falar com muita propriedade, custa em torno de 500 mil reais.

Para manter um posto de saúde, ele custa no mínimo 60. Ou seja, com menos de um ano nós temos já o custo de uma obra e o temos como continuidade, ele é para sempre. Então, sempre tem que pensar nisso.

E nessa situação, aqui Coronel Cunha, dizendo ao *staff* do Poder Executivo, aqui para mim de repente é fácil falar isso, e eu sou do Executivo, eu sei da dificuldade, mas aqui nós precisamos ter um carinho especial. Os senhores sabem, têm os números nas mãos. Agora há pouco falou o representante da igreja, o Sr. Jonas, da questão do que está acontecendo, do que está ouvindo, especialmente a venda da nossa região em contexto de drogas, da falta de segurança, até mesmo, porque estamos do lado de um grande centro. E a dificuldade com a segurança pública impõe lá cobrando, batendo duro acabam muitas vezes aquelas pessoas mal intencionadas vindo para cá especialmente porque estamos próximo da cidade de Cuiabá, e acaba dificultando muitas vezes aqueles pessoas, no caso, do tráfico aqui e de repente fazendo daqui de Nova Brasilândia fazendo um ponto de apoio, porque aqui, na verdade, muitas vezes a Polícia Militar faz o trabalho dela, mas por falta da Polícia Civil gera um sentimento de tranquilidade para a bandidagem.

Então, neste sentido, já engrossando este coro junto com vocês, porque hoje temos o apoio de vocês, o apoio da sociedade para que possamos demonstrar o Executivo a necessidade de termos a nossa delegacia de Polícia Civil. Em termos de infraestrutura um prédio, até uma surpresa para mim, já é do Estado. Coisa que não acontece na maioria dos municípios mato-grossenses. Muitas vezes a Prefeitura tem que bancar, tem que por, tem que alugar, muitas vezes acaba o prédio antigo não tem manutenção, uma dificuldade danada. E aqui já temos o prédio, Coronel Cunha. Então, já é um grande contexto, Dr. Mário, que possamos ter esse processo resolvido.

Eu sou do Executivo e sabemos da dificuldade financeira, nós sabemos da dificuldade que o Estado está passando, das receitas que estão caindo, e caíram no Estado, cai no município também, na Prefeitura e não diferente. Muitas vezes temos que tirar da Prefeitura. E

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

outros lugares avançam como é o caso agora há pouco vindo ali da questão da nossa MT, que começou a sair do papel, que está se tornando uma realidade. Naturalmente inclusive se não tiver segurança pública, nesse contexto da estrada, vai melhorar para a bandidagem vir aqui. Então, precisamos achar uma solução.../cac

0619au14.cac

O SR. SILVANO AMARAL - ...Vai melhorar para a bandidagem vir aqui. Então, precisamos achar uma solução, não quero fazer pressão porque não é do meu perfil, sou muito mais de querer achar a solução. Aqui é um contexto que não dá mais para voltar atrás! Tirar a segurança pública de Nova Brasilândia, dá-se o sentimento de que estamos regredindo, que a Região de Planalto e de Nova Brasilândia está regredindo. E muito pelo contrário, com a pavimentação urbana trará muito mais progresso, trará mais investimentos, naturalmente trará mais pessoas, mais cidadãos e mais pessoas investirão aqui.

Então estamos aqui junto com vocês! Acredito que o Coronel Cunha, a segurança pública e o Estado, representantes do Governo, possam ter boas notícias, que possamos ter com tranquilidade essa segurança pública resolvida. Eu, como Deputado Estadual quero me colocar à disposição, Deputado Sebastião Rezende, dos senhores que são representantes do Governo do Estado, que se for o caso da possibilidade, eu sempre tive uma preocupação muito no contexto de priorizarmos na questão da segurança pública. O Vereador de Campo Novo disse que temos discutido mesmo bastante a questão da segurança pública na questão da saúde, segurança pública e educação que sempre no contexto de estarmos na sociedade. Eu sempre tenho colocado emenda que precisa, o chamamento como foi feito, que coloquei na segurança pública no ano de 2015 para a cidade de Sinop de um caos que havia na segurança pública para ajudar a engrossar o orçamento da segurança e colocamos para esse ano de 2017 um recurso para construção do destacamento da Polícia Militar.

Fica também aqui a minha contribuição para que possamos também no exercício de 2018 fazer alguma ação que possamos engrossar o orçamento, Deputado Sebastião Rezende. E tenho certeza absoluta também que os outros Deputados tem esse interesse de numa conversa de engrossar o orçamento na segurança pública. Para o orçamento de 2018, sou o relator do orçamento pela comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Quero dizer a vocês que nesse sentido estamos aqui para ajudar.

Então é isso. Quero dizer a vocês que estou surpreso pela participação numa segunda-feira, às 14h, de vocês estarem aqui! E como vocês, eu também estou ansioso para que tenhamos boas respostas do Governo do Estado de Mato Grosso para solucionar definitivamente a questão da segurança pública, especialmente da Delegacia da Polícia Civil.

Muito obrigado a todos! Vamos juntos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Vou passar a palavra também como inscrito, o Vereador pelo Município de Campo Verde, nosso amigo Vereador Solivan Costa Fonseca.

O SR. SOLIVAN COSTA FONSECA – Gostaria de cumprimentar a todos...
s/cms

0619au015.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. SOLIVAN FONSECA – ...Gostaria de cumprimentar todos campo-verdenses, todos que estão visitando o município; cumprimentar os Deputados Sebastião Rezende e Silvano Amaral; o Dr. Fernando, Delegado que acompanhou nos trabalhos no Município de Campo Verde ainda quando trabalhava, também onde trabalhei na área da segurança pública servindo na Polícia Militar; o Pastor Jonas; o Coronel Cunha; enfim, todos em nome da nossa querida prefeita; e os vereadores, em nome do nosso Presidente Antomar.

Gostaria de deixar para a comunidade que aqui está, que o Município de Campo Verde já tem sofrido, e malfeitores que daqui saíram e foram para lá, e malfeitores que saíram do Município de Campo Verde e vieram para Nova Brasilândia.

Eu quero dizer que quando vejo uma mesa composta com autoridades da forma como está, eu acredito que isso irá acontecer.

Quero deixar o Poder Legislativo do Município de Campo Verde à disposição de todos os senhores, estamos lá propondo junto com o meu colega Vereador José Maria, vamos propor agora a criação de uma comissão permanente de segurança pública no Poder Legislativo para que possamos, Dr. Fernando, discutir mais próximos da sociedade as questões da segurança pública que envolve a nossa comunidade.

Quero deixar também um pedido a mais, que os nossos Deputados Sebastião Rezende e Silvano Amaral, coloquem as emendas um pouquinho mais grossas para nossa região que possa contribuir.

Também vamos propor, temos junto com o Vereador José Maria, passará agora pelo princípio da simetria, uma possibilidade, eu acredito que deve ser aprovada, as verbas impositivas municipais. E o meu desejo por ter vindo da instituição Polícia Militar, da área da segurança pública, e hoje como legislador no Município de Campo Verde, que possa ser destinado para aquele município algo a mais para a segurança pública.

Sabemos que é um problema nacional, mas é uma obrigação de todos e isso eu digo nas minhas palavras, que nós do Município de Campo Verde estamos de braços abertos para toda sociedade de bem (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao nosso amigo...
...s/drm...

0619au16.drm

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) –...Passo a palavra agora ao nosso amigo, companheiro, o vice- Prefeito Vanilson que é vice- Prefeito aqui no Município de Nova Brasilândia que fará o uso da palavra agora.

O SR. VANILSON ARRUDA BARROSO – Senhoras e senhores em nome da Prefeita Municipal Marilza, em nome do Vereador Flavio Santos, quero cumprimentar o publico presente, o qual também quero cumprimentar o Deputado Sebastião Rezende. Deputado Muito obrigado por Vossa Excelência ter abrido janela de oportunidades ali na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Então, fico muito feliz, me senti muito em casa quando estive em seu gabinete, Vossa Excelência se dispôs de uma forma maravilhosa para podemos ter um inicio de audiência Pública com relação a segurança publica de Nova Brasilândia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, muito obrigado, levo meu abraço a sua família sua esposa dona Rosângela que tem nos atendido de uma forma carinhosa.

Também aqui quero cumprimentar o delegado Dr. Diego de Chapada dos Guimaraes muito obrigado Dr. Junto com seus policiais, a sua presença conosco é importante. Também o Delegado Fernando Vasco Spinelli, o Dr. Fernando diretor da policia do Estado de Mato Grosso, muito obrigado Dr. Fernando.

Hoje Dr. Fernando, como um dos gestor junto com a nossa colega Marilza, eu quero dizer para senhor que eu tiro um fardo e transfiro para o senhor porque nós nos sentimos mais leve, responsável pelo por tanto delitos que tem o nosso município.

Então, eu me sinto mais leve, dormir mais tranquilo, a partir dessa Audiência Pública, viu Dr. Fernando. Então, quero cumprimentar o Dr. Mario Rezende, eu fiquei feliz de poder conhecer o senhor na diretoria, o senhor foi bastante espontâneo junto ao Fernando, então, muito obrigado pela recepção que o senhor teve conosco.

Também o Coronel Marcos Viera da Cunha, Secretário Adjunto de integração operacional muito obrigado pela vinda do senhor, seja bem vindo também, o Major Magalhaes PM Major Magalhaes ali de Chapada dos Guimaraes são uns dos responsável por Planalto da Serra e Nova Brasilândia, muito obrigado pela sua presença, Major.

Presidente da Câmara Municipal Rosimar, o vice- Presidente da Câmara Solivan Fonseca de Campo Verde, Vereador Zé Maria, Sargento Nascimento muito obrigado, Sargento Nascimento. Sargento Otavio de Planalto da Serra, Dr. Rocha, médico legista, que é uma pessoa importante da nossa Segurança...S/DMM...

0619au17.dmm

O SR. VANILSON ARRUDA BARROSO –...Dr. Rocha, médico legista, que é uma pessoa importante da nossa Segurança também. Muito obrigado, Dr. Rocha; pastor Jonas, pastor Luiz; evangelista Marcelo; Secretários; sociedade civil, muito obrigado.

O que não dá para ficar calado é ver tanta violência na nossa cidade. E nós, como gestores, temos a responsabilidade em cobrar, Dr. Diego.

Dr. Diego, o senhor sabe que não é fácil quando sai o Conselho Tutelar com uma criança e chega lá a polícia militar tem que acompanhar. E nessa, Nascimento, Major Magalhães, quando você sai daqui, se desloca daqui a nossa cidade fica sem ninguém! E quando chega com a criança ou com esse adolescente lá, se vocês não voltarem rápido, Comandante, vocês ficam lá e a criança, o adolescente já chegaram aqui. Então, isso gera gasto, Dr. Diego, para o nosso Município; isso gera gasto para o Estado. Nós não podemos ficar calados diante dessa situação, ver crianças e adolescentes sendo vítimas e tendo a ausência do Estado! A ausência do Estado dentro do nosso Município Planalto da Serra.

230 quilômetros, Dr. Diego, o senhor sabe, Major Magalhães, que tem que se deslocar para chegar até a uma delegacia para fazer um BO. 230, 160 de Nova Brasilândia.

Nós sabemos de casos, Dr. Fernando, Dr. Diego, que não são registrados! Não tem uma delegacia... como que vai sair daqui para poder fazer um BO, uma ocorrência, prender o fulano de tal? É assim que a polícia faz diante de suas atribuições.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Não dá para ficar calado diante da violência contra a mulher, diante de tanta violência contra a mulher e não tem uma delegacia para poder registrar um BO. Isso não pode ficar assim.

Eu não sei se estou um pouco exaltado, mas essa é a indignação que eu trago de nossa sociedade civil. Nós estamos desguarnecidos com a malandragem dentro de Nova Brasilândia.

Então, doutor, ficam aqui as minhas palavras diante disso. Não dá para ficar calado, senhores da Segurança Pública, quando se vê um traficante vendendo a sua maconha, o seu entorpecente dentro de Nova Brasilândia e nós impotentes, sem poder fazer nada, a polícia militar faz flagrante investigativo.

Eu quero parabenizar, Sargento, Major Magalhães, o trabalho da sua polícia...
...S/LCB

0619au18.lcb

O SR. VANILSON ARRUDA BARROSO –... quero parabenizar, Major Magalhães, o trabalho da sua polícia aqui, que só têm homens sérios aqui trabalhando na Polícia Militar de Nova Brasilândia. São homens guerreiros que o Estado está presente na sua polícia militar. Não dá para ficar calado diante do espancamento do seu Chiquinho que partiu para a eternidade de tanto apanhar de um delinquente.

Não dá para ficar parado diante dessa situação. E partiu para a eternidade, um velho de 80 anos apanhar como eu vi apanhar, Dr. Diego, o senhor sabe disso. E a Polícia Militar se empenhou e prendeu essa pessoa.

Então, não dá para ficar calado como representante municipal fazendo parte, gestor, do Município de Nova Brasilândia.

Dr. Diego, eu volto a falar; Dr. Fernando, eu volto a falar. Hoje eu vou dormir mais tranquilo. Vou dormir com a cabeça melhor, Deputado Sebastião Rezende. Eu quero transferir essa situação para o Governo do Estado o qual Vossa Excelência representa. Porque amanhã, Srs. e Sr^{as}, se tiver um crime de proporção maior dentro de Nova Brasilândia, eu não gostaria que a sociedade viesse aos gestores, cobrar aos gestores novamente. Por que aqui, Dr. Fernando, se o senhor não tomar providência a partir de agora nós não vamos dar conta mais de poder andar com as próprias pernas diante da...

Nós temos os melhores prédios da Polícia Civil aqui no nosso Município.

Então, Sr^{as} e Srs. aqui fica não sei se é a minha indignação dentro da Segurança Pública do Estado. Nós estamos abandonado mais vez pelo governo do Estado diante da segurança pública civil.

Aqui eu deixo, Srs. da Segurança Pública, viu Deputado, deixo aqui a minha palavra diante de tanta violência, roubos, tráfico de drogas, crianças, nossos jovens se perdendo cada dia mais sem poder fazer nada, impotente diante da criminalidade.

Eu gostaria... eu fui lutador, fui Presidente do Conselho de Segurança por quatro anos. Nós conseguimos reformar essa delegacia parcialmente, Dr. Diego, não sei se foi no tempo do senhor ou no tempo do Bruno. Nós batalhamos atrás de móveis. Nós fizemos com que esse prédio nosso do governo, nosso aqui de Nova Brasilândia, para que pudesse atender as pessoas com mais dignidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero aproveitar a oportunidade aqui, Major Magalhães, eu fiz um ofício ao Deputado Sebastião Rezende, pedindo um telefone 190 na Polícia Militar. Planalto da Serra já tem. Por que é que Nova Brasilândia não tem...

...s/nns...

0619au19.nns

O SR. VANILSON ARRUDA BARROSO – ... 190 na Polícia Militar. Planalto da Serra já tem. Por que é que Nova Brasilândia não tem, Deputado?

Deixarei aqui para o Cunha, já entregarei esse Requerimento, um telefone 190 da nossa polícia para quê? Para facilitar que os crimes não fiquem em pune na região de Planalto da Serra, viu Marquinhos, e Nova Brasilândia.

Essas pessoas vão para trás da grade pagar por aquilo que fez, temos casos absurdos, se essa Delegacia, Dr. Mário, temos casos que não devemos relevar direto da segurança pública, mas temos que chegar e falar diante dos nossos responsáveis. Muito obrigado a todos. Deus abençoe. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer às palavras do nosso amigo e companheiro, nosso Vice-prefeito, o Sr. Vanilson.

Passo a palavra agora ao Sr. Vilson que também fará o uso da palavra.

O SR. VILSON – Boa tarde a todos.

A minha pergunta é se caso reabrir a Delegacia de Nova Brasilândia, se haverá um delegado titular ou suplente residindo aqui no município para atender à população ou apenas policial, ou policiais? Porque sabemos que a Polícia Militar, como Vanilson antecedeu, faz um trabalho ostensivo, mas o trabalho investigativo fica a cargo da Polícia Civil.

Às vezes, não há necessidade de deslocar até Chapada dos Guimarães para apenas assinar um termo circunstancial e o cara ser liberado.

Essa é minha pergunta.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Vilson, de qualquer forma o nosso Delegado Geral de Polícia Judiciária Civil, Dr. Fernando, responderá, mas de plano, já antecipando a nossa luta e a nossa Audiência Pública neste momento é pela reabertura da Delegacia Judiciária Civil.

Todos nós se houver posicionamento do Dr. Fernando, Coronel Cunha, Dr. Mário, que reabrirá a Delegacia com a presença de um escrivão e de um investigador, poderei dizer-te que teremos uma vitória grandiosa hoje. Essa é a nossa luta nesse primeiro momento, é a reabertura.

No outro momento trabalhará a possibilidade de ter o delegado, mas neste momento o que queremos é a reabertura com a presença do investigador e do escrivão até porque não temos condições, já disseram a nós, já tivemos reunião. Não há possibilidade de reabrir só com a presença de um profissional da segurança pública...

s/ tmr

0619au20.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... nós já tivemos reunião. Não há possibilidade de reabrir só com a presença de um profissional da segurança pública. Então, se nós tivermos esse posicionamento hoje, eu posso lhe afiançar que esta nossa Audiência Pública já foi uma vitória, uma conquista, nosso querido Deputado Silvano Amaral.

Eu quero passar a palavra, neste momento, ao nosso companheiro, Presidente da Câmara do Município de Planalto da Serra, o Vereador Rosimar.

O SR. ROSIMAR - Eu quero cumprimentar a Prefeita de Nova Brasilândia; cumprimentar os Deputados Silvano Amaral e Sebastião Rezende; cumprimentar a todos os Vereadores de Nova Brasilândia, de Planalto da Serra, em nome do Antomar, Presidente da Câmara de Nova Brasilândia; quero cumprimentar também o Coronel Cunha, o Dr. Mário, Delegado Diego, de Chapada dos Guimarães, e cumprimentar todo público presente que se encontra aqui nesta Audiência Pública.

Fique muito satisfeito de ter sido convidado pela primeira vez de estar aqui em Nova Brasilândia.

E dizer para vocês que isso é muito bom ouvir a população de Nova Brasilândia. Têm os representantes de Planalto da Serra, onde a população reclama, como se diz o nosso Vice de Nova Brasilândia, da situação, porque quando os policiais saem, porque têm que fazer as suas atividades, têm andara 320 quilômetros para chegar a Chapada dos Guimarães, a cidade fica descoberta, ficam os policiais, mas só temos uma viatura, como o nosso Vice, Marcos, disse. Então, isso é uma preocupação muito grande para nossa região de Planalto da Serra também. E mais muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Gostaria de passar a palavra também ao Vereador Flávio, Vereador Arrepiado.

Eu quero dar um testemunho aqui.

O Vereador Arrepiado esteve no gabinete com Vanilson e me falou: “Deputado Sebastião Rezende, se a delegacia Judiciária de Polícia Civil for reaberta, Prefeita, eu já fico feliz, já valeu a pena o meu mandato”. Veja que coisa boa a disposição de nossa Câmara de Vereadores nesse propósito. Veremos a unidade, Dr. Mário, veremos como isso é marcante. Então, eu fiquei muito feliz.

E gostaria de passar a palavra, como inscrito, ao Vereador Flávio.

O SR. FLÁVIO (VEREADOR ARREPIADO) - Boa tarde a todos!

Eu quero cumprimentar todos os delegados que estão aqui, nossos delegados representando aqui, ao Secretário, ao nosso Comandante, Capitão, representando o Secretário, o qual eu tive por várias vezes junto com o Vereador Cristóvão ali com o Secretário.../cac

0619au21.cac

O SR. FLÁVIO (VEREADOR ARREPIADO) - ... nosso Comandante, o nosso Capitão, representando o Secretário ao qual eu estive por várias vezes junto com o Vereador Cristóvão, com o Secretário de Estado de Segurança Pública levando ofício e pedindo ao Secretário que abrisse essa Delegacia que se encontra fechada.

Por várias vezes estive na Secretaria de Segurança Pública e já tenho até uma afinidade com os Delegados, com muitos deles por estar em busca de abrir aquela Delegacia. Eu tenho uma vasta documentação e é como eu disse para Vossa Excelência Deputado, que realmente se abrir essa delegacia esse mandato ao qual eu estou já valeu a pena. Quero agradecer a senhora,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Marilza Augusta de Oliveira, pelo empenho que a senhora tem tido também; ao Deputado Silvano Amaral, companheiro; aos demais Vereadores dessa Câmara que também tem ofício protocolado juntamente ao Secretário. Quero pedir a você, meu amado, que olhe para Nova Brasilândia com carinho! Nova Brasilândia precisa dessa Delegacia aberta, tendo em vista que temos cinco conselheiros nesse município que colocam suas vidas em risco constantemente fazendo viagens para Chapada em altas madrugadas, indo e voltando, de coisas que poderiam ser resolvidas na nossa Delegacia. Colocando também em risco a vida dos policiais militares e da população, porque tendo em vista que quando os policiais saem para cobrir uma ocorrência o município fico desguarnecido. Isso também acontece com Planalto da Serra, quando os seus conselheiros saem, quando os policiais militares saem para alguma diligência a cidade fica desguarnecida, tendo em vista que cada município desses só tem uma viatura.

Então, por isso, Sr^a Marilza, fomos até ao Deputado Sebastião Rezende. E eu por ter colocado bastante ofício em outros Deputados, eu até nem acreditava que essa audiência pública pudesse acontecer. Mas graças a Deus, tudo é no tempo de Deus e hoje está acontecendo com dois Deputados. Quero agradecer a sua presença, Deputado Silvano Amaral, foi maravilhosa! Deputado, eu só tenho a agradecer a esse povo que está hoje, aos Vereadores de Planalto da Serra, aos Vereadores de Nova Brasilândia, só a agradecer! Porque só juntos e mostrando a vocês, autoridades, que nós necessitamos dessa delegacia juntos com os militares de Planalto da Serra e de Nova Brasilândia, os Conselheiros de Planalto da Serra e de Nova Brasilândia, somente juntos colocando para vocês a necessidade dessa Delegacia é que vamos conseguir abrir essa delegacia. Volto a pedir novamente ao Delegado Mário: - Delegado, nos ajude! Esse é o homem ao qual o Governador falou que ele é quem toma a decisão, não é? Este é o homem da caneta...

s/cms

0619au022.cms

O SR. FLÁVIO (VEREADOR) – ...que ele toma a decisão. Este é o homem da caneta, irmãos. Ele é o homem do dinheiro.

Então, ficam as minhas palavras agradecendo a todos vocês; ao Vice-prefeito Vanilson Barroso, que está encabeçando esta Audiência Pública; aos nossos pastores que estão aqui nesta tarde, muito obrigado pela presença; aos Vereadores de Campo Verde, Zé Maria, Solivan, muito obrigado pela presença, que Deus abençoe a vida de todo mundo.

Que nós consigamos abrir essa delegacia, que saíamos daqui hoje com a determinação que essa delegacia será aberta, Dr. Mário. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Eu gostaria de passar a palavra agora a Regiane, que é Conselheira Tutelar, que também terá oportunidade de falar.

A SR^a REGIANE – Boa tarde a todos, a mesa e a plateia presente!

Bom, gente, já aproveitando a fala do Vice Vanilson e do Vereador Rupiado, quero colocar as dificuldades que o Conselho Tutelar do nosso município. Acontece, muitas vezes, dos nossos adolescentes serem apreendidos e se deslocarem para Chapada dos Guimarães, meia noite, uma hora da manhã, e nós, ou temos que acompanhar, ou levar o pai porque uma hora da manhã ou duas, não tem possibilidade de ônibus ou van para o pai ir buscar o seu filho na delegacia em Chapada dos Guimarães.

E vimos passando por todas as dificuldades, sai do município para registrar Boletim de Ocorrência, de agressão de criança, muitas vezes chegamos e o pessoal da delegacia se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

esforça para nos atender rápido por causa da distância, mas já chegamos de ficar duas horas, três, sentados na delegacia para sermos atendidos.

A questão de corpo de delito Chapada dos Guimarães só faz na segunda, aqui temos o Dr. Rocha que atende a qualquer momento, mas ele esteve de férias e foi uma dificuldade danada, gente. Então, temos passado por muitas dificuldades com essa delegacia para lá, saindo a qualquer hora, a qualquer momento, de manhã, está muito difícil para nós, tem dificultado muito o nosso trabalho.

É o que eu queria passar para vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao Dr. Manoel Rocha, que é médico Legista do Município de Nova Brasilândia, deu um depoimento que, realmente, ficamos muito impressionados, Dr. Fernando, ele dizendo que em alguns momentos...
...s/drm...

0619au23.drm

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ...ficamos muito impressionados, Dr. Fernando, ele dizendo que em alguns momentos precisa fazer o exame de corpo e delito, aquele que praticou um delito aqui, vai e chega em Chapada dos Guimaraes e tem que volta para ele volta o laudo de corpo e delito, então, veja o quanto essa delegacia ela é importante, nós já temos inclusive um medico legista aqui, veja a importância, eu creio que as coisas estão bastante trabalhada nesse sentido, Dr. Fernando, favoráveis, exatamente.

Eu passo a palavra ao nosso amigo, nosso companheiro, Dr. Rocha.

O SR. MANOEL ARAÚJO ROCHA – Boa tarde a todos!

Quero primeiro cumprimentar e agradecer a presença de cada uma das autoridades que aqui estão hoje nesta segunda feira para resolver a quantidade de problemas que tem o Estado, hoje nos deu esse prazer de estar aqui em Nova Brasilândia para pode ajudar nos resolvermos esses problemas aqui.

Quero cumprimentar Deputado Sebastião Rezende, Deputado Estadual, Deputado Silvano Amaral Deputado Estadual pela atenção por nós, Prefeita Marilza que não tem medido esforços para poder resolver esse problema aqui; Dr. Fernando Vasco, com todas atividades que tem no Estado inteiro, está presente hoje aqui para tentarmos resolvermos esse problema de Nova Brasilândia, o delega geral da Policia Civil, o Coronel Cunha é o Secretário Adjunto da Secretaria de Segurança Pública, o Presidente da Câmara Antomar, em nome do qual eu cumprimento todos os outros vereadores aqui presentes.

Cumprimentar todas as autoridades civis, eclesiástica e militares em nome do Major Magalhaes que sempre tem dado esse apoio aqui e Dr. Diego lá em Chapada dos Guimaraes. Dr. Maria Delegado de Policia Civil.

E o mais importante gente, que tem condições de resolver os problemas da daqui, se juntar todas as forças, lideranças, do município, do Estado, nós temos condições de fazer essa delegacia voltar a funcionar em Nova Brasilândia. O Vanilson, não tem medido esforços não é de hoje, tem quatro anos Vanilson, mas de quatro anos que está correndo atrás disso.

E para nós como medico legista é muito triste ver sair uma pessoa daqui porque não tem como as vezes registrar um BO ir para Chapada, depois ter que voltar, fazer o documento e fazer o exame...S/DMM...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

0619au24.dmm

O SR. MANOEL ARAÚJO ROCHA –...ir para Chapada, depois ter que voltar, fazer o documento e fazer o exame.

Nós conseguimos na delegacia passar por *e-mail* o resultado do exame para depois mandar o documento físico. Essa foi a maneira de minimizar o problema.

Além do mais, o coordenador geral da Medicina Legal falou: “Olha, vocês têm que resolver esse problema lá. Eu não posso ficar com médico legista em uma cidade que não está fazendo nada!” Eu falei: não, eu estou fazendo muita coisa, estou trabalhando todo dia lá. Aqui eu não tenho horário. O pessoal daqui me conhece. Aqui não tem horário para trabalhar, é cedo, à tarde, à noite, domingo, feriado. Por quê? Porque como único médico legista, eu tenho que atender, mas como não tem delegacia e está criando esse problema, o que é que eles querem fazer? Eles querem tirar o médico legista daqui e passar para Chapada. Quer dizer, além de ficar sem delegacia, vai ficar sem médico legista também. E aí um caso ou outro que ia para Chapada, vai passar a ser todos.

Então, eu acho que cada um de vocês, esse pessoal veio aqui, eles estão aqui para escutar os nossos problemas e tentar resolver. Porque as nossas falas, da Prefeita, do Vanilson, a minha e a do pastor eles já ouviram muito, agora eles querem ouvir a população.

Eu acho que a população tem que manifestar e tem que juntamente com as autoridades arranjar uma saída para que a delegacia volte a funcionar. Se tiver um escrivão, um ou dois investigadores, já resolver o problema.

Quando nós viemos para cá, vamos falar de histórias, Pastor Jonas, os crimes eram diferentes, era muito mais agressivo. Hoje, a pessoa vem aqui, pratica um crime aqui em Nova Brasilândia e volta para Campo Verde, volta para Chapada dos Guimarães.

O crime de droga também é muito problemático aqui para nós, que só a polícia militar sozinha não tem como resolver. Então, nós acreditamos que desta conversa aqui e da manifestação da plateia, juntamente conosco, vamos resolver essa situação para abrir a delegacia.

Eu já coloquei a situação para o Dr. Fernando Vasco, inclusive sempre tentou... nós, não, a comunidade sempre colaborou com a delegacia. Nós já colocamos para o Dr. Fernando que se precisar colocar uma impressora dentro da delegacia, nova, zero, nós estamos dispostos a oferecer...

...S/LCB

0619au25.lcb

O SR. MANOEL ARAÚJO ROCHA -...de colocar uma impressora dentro da delegacia, nova, zero, nós estamos dispostos a oferecer para que essa delegacia volte a começar a funcionar aqui em Nova Brasilândia.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Muito obrigado, Dr. Rocha.

Eu passo a palavra agora ao Flávio Raian Magalhães que fará o uso da palavra também, nosso amigo e companheiro. É a voz da juventude.

O SR. FLÁVIO RAIAN MAGALHÃES – Olá! Boa tarde!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Como o Dr. Rocha disse, a população tem que falar da sua necessidade. Hoje estou falando... a minha principal necessidade, no momento, está sendo a de comerciante da cidade. No momento, estou trabalhando, tenho minha loja, trabalho com várias coisas e, dentro disso, eu trabalho com aparelhos celulares. E não somente eu, mas também outros comerciantes que trabalham com esses pequenos aparelhos de grandes valores. No final do dia temos que retirar os aparelhos de dentro da própria loja e levar para casa. E quando acontece, como ontem mesmo teve uma festa próxima ao Peresópolis, a viatura tem que se deslocar daqui até lá para fazer ronda e a cidade fica vazia. O que nós temos que fazer? Nós temos que pegar um colchãozinho e ir para dentro da nossa loja cuidar, porque a cidade está vazia, está sem policiamento. Quem é que vai cuidar? Tem que ser nós. Nós estamos fazendo o serviço da polícia civil. Eles estão de parabéns, pelos poucos policiais que estão tendo, somente eles a cidade ainda está conseguindo ser controlada. Por quê? Eu moro no final da Avenida Brasil. Eu vejo eles passando, eu penso: quem é que estão cuidando do centro? Quem é que está cuidando das casas lá em cima? Está vazio. Eu que sou um cidadão de bem, trabalhador, penso assim, o marginal já não pensa. Ele olha, vê e fala assim: “se a viatura está passando aqui, lá em cima está livre para eu poder fazer o que eu quero”.

Então, essa é uma necessidade muito grande que temos.

Nova Brasilândia a cada dia que passa, infelizmente, como não está tendo a civil só vai piorando. Aí eu te pergunto: agora que está tendo a pavimentação, que está vindo o asfalto, depois que vir o asfalto para dentro de Nova Brasilândia o que eu terei que fazer? Eu não vou retirar o celular e levar para a minha casa. Eu vou morar dentro da minha loja para cuidar, porque não terá mais como. Sinceramente, antigamente era um lugar que olhávamos, meu pai olhava; o Flávio Santos, Vereador Rupiado, olhava e falava assim: “essa é a cidade que eu quero criar o meu filho, é uma cidade calma, tranquila, livre, não tem tanta droga, não tem tanto crime. É aqui que eu quero criar, porque é uma cidade calma”.

Hoje, infelizmente, a mesma quadra que há cinco anos eu ia jogar bola e ficava até tarde, o único problema que tinha era eu não ficar até muito tarde para não perder o horário no outro dia. Hoje é onde que está o problema, as crianças e os jovens usando droga no mesmo recinto. Eu vou lá jogar, estou jogando uma bola, estou olhando ao redor e outras pessoas usando drogas. Você entendeu? E a polícia militar fazendo o quê? Tendo que fazer ronda, tendo que se preocupar com outras coisas. Então não está tendo efetivamente a civil aqui dentro da cidade, então está ficando desguarnecido, a população está à mercê. Nós estamos fazendo esse serviço...

...s/nns...

0619au26.nns

O SR. FLÁVIO RAIAN MAGALHÃES – ... população está à mercê. Fazemos esse serviço.

O Vanilson falou sobre um 190, de ligar e fazer a denúncia. Como funciona? O marido pega a mulher dentro de casa, começa a bater, ela pensará: “Eu vou esperar terminar de apanhar para ir até a delegacia fazer a denúncia”, tem um senhor que está no sítio, somos cheios de regiões de pessoas que moram em zona rural, quem está na zona rural, tem um sítio invadido, ele vê que o bandido está chegando para roubá-lo, mas onde ele liga? O que ele faz? Não tem o que fazer, ele esperará o bandido chegar, roubá-lo, ir embora, ele vai à beira da estrada, pegar uma carona para vir denunciar. Isso se ele ficar vivo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nova Brasilândia está à mercê. O que fazem? Estão roubando, teve um caso agora, de roubarem para fora e vir esconder dentro da região rural de Nova Brasilândia. Por quê? Porque a Militar está preocupada com a cidade que ela tenta evitar que aconteça isso aqui.

A Civil quem deveria investigar para saber onde estava escondidas essas coisas, mas não tem dentro da cidade. Precisamos muito, não é pouco. Se a cidade está dessa maneira hoje, imagina daqui a uns anos quando chegar a pavimentação.

Todos nós conhecemos o que é uma cidade na beira de uma BR, é uma cidade que cheia de caos, uma cidade que tem muito crime. Nova Brasilândia, daqui uns anos, necessitará muito mais do que necessita hoje.

Se quando chegar essa época e não tivermos preparados, para se preparar será mais complicado. O senhor não acha? Isso que tenho.

Queria fazer uma pergunta, só queria expor a necessidade de Nova Brasilândia hoje. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passarei a palavra agora ao Delegado de Polícia do município de Chapada dos Guimarães, o Dr. Diego.

O SR. DIEGO ALEX MARTIMIANO DA SILVA – Boa tarde a todos.

Gostaria de cumprimentar as autoridades presentes no dispositivo solene, estendo meus cumprimentos aos demais presentes, em especial, aos policiais civis e militares que aqui se encontram, companheiros de trabalho que sei da dificuldade que enfrentam nessa região.

Sou Delegado de Polícia de Chapada dos Guimarães, mas respondo cumulativamente por Nova Brasilândia e Planalto da Serra, estou há três anos à frente da Delegacia. Quando entrei ainda era ativa a Delegacia de Nova Brasilândia.

Na gestão passada, por determinação superior o fechamento. Só cumpro ordens, com delegacia ou sem delegacia, continuo responsável pela cidade de Nova Brasilândia e Planalto da Serra.

Assim como vocês espero que resolvamos esse problema, não sei...

s/ tmr

0619au27.tmr

O SR. DIEGO - ... eu espero que nós resolvamos esse problema. Eu não sei qual será o posicionamento do Governo do Estado, mas eu estou aqui para cumprir ordens.

E só uma opinião pessoal minha.

Eu acho que um sentimento dos meus investigadores, eu acho que reabrir a delegacia só para falar que reabriu, eu acho que não funciona. Nós precisamos de um efetivo, precisamos dos escrivães, de investigadores, precisamos de estrutura para que possamos fazer um trabalho a contento da população.

Eu estou aqui também para dar a minha contribuição no que for necessário, eu estou à disposição da população. Eu espero que consigamos resolver esse problema da melhor maneira possível. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Com a palavra a inscrita da plateia, a nossa Assessora Pedagógica, professora Esda.

A SRª ESDA – Boa tarde a todos da Mesa e aos da plenária!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Na verdade, é uma indagação que eu tenho a fazer. Enquanto professora, nós estamos passando por situações de jovens que cometem alguns delitos e que acabamos ficando à mercê dos mesmos. Porque muitos deles são jovens ainda, não completaram a sua maior idade e que ficam mais indo e vindo de Chapada dos Guimarães do que sendo responsabilizados pelo ato pelo qual o fez.

Nós já temos problemas na escola de brigas, drogas do uso e também da venda, armas brancas e, recentemente, uma arma de fogo.

Nós fazemos tudo aquilo, a gestão da escola e faz tudo o que tem que ser feito, o Conselho Tutelar também faz tudo o que tem que ser feito, o policiamento também faz sua parte também levando... Quando você pensa que não. Pronto. Já estou de volta. Ou seja, quero saber que respaldo teremos, ainda que não estamos com a delegacia funcionando, acredito que a fala do colega foi muito proveitosa, porque para abrir um prédio simplesmente para abrir não vai adiantar muita coisa para nós, brasilienses. Nós queremos que funcione, que cheguemos ao finalmente, porque senão vamos chegar lá e fazer o Boletim de Ocorrência, para onde iremos? Chapada dos Guimarães novamente. Então, vai ficar esse leva e traz que custo acaba sendo maior. Teremos isso, é claro, é um desejo nosso, de todos, mas que funcione como foi dito pelo colega.

E também que respaldo nós temos com esses nossos jovens indelinguentes? Até hoje nada! Vai e voltar e ainda .../cac

0619au28.cac

A SR^a ESDA - ... com esses nossos jovens delinquentes? Até hoje, nada, não é? Vai e volta e nós ainda... já fui lá e já voltei, professora. Estou aqui de volta, estou na área, estou no pedaço. Então, o que teremos para esses jovens infratores? Terá uma medida socioeducativa para ele pense bem e não vir a cometer novamente? Ou nós continuamos nesse leva e traz ao qual estamos tendo nesse momento. Essa é uma preocupação nossa em nível de escola porque nós trabalhamos ainda com esse público. Já o público que sabemos que responde por si só, nós sabemos que em alguns casos tem sido resolvido, mas muito dos nossos ficam a contento ainda na resolução dos mesmos. O caso que o nosso vice-Prefeito Vanilson colocou, do senhor de oitenta anos, por exemplo, é um deles. Mas no mais é isso. A minha pergunta enquanto educadora, enquanto professora é isso: o que podemos ter além de levá-los para Chapada, qual é o passo seguinte que possa acontecer? É claro, nós torcemos para que isso dê certo, sim, que tenhamos a nossa delegacia de volta funcionando com toda qualidade que precisamos.

Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Quero agradecer as palavras da Professora Esda.

O Dr. Fernando, ao Secretário Cunha, com certeza estão pontuando todos esses questionamentos.

Agora eu vou conceder a palavra ao nosso amigo Dr. Mário, que já está trabalhando com estudos nesse sentido. E nós entendemos que obviamente ele precisa de uma estrutura. Eu já até falei com a Prefeita de toda aquela questão que conversamos de mobiliário, de impressora, de aparelho de ar-condicionado, o que houver necessidade, toda essa estrutura que houver necessidade nós assumidos compromisso de fazer para que possamos efetivamente de ter a reabertura da nossa Delegacia de Polícia Civil, doutor Mário. Já tivemos essa conversa. Então o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

senhor na fala esteja convicto disso, essa cooperação ocorrerá para que tenhamos essa estrutura reaberta. Com a palavra, Dr. Mário.

O SR. MÁRIO DERMEVAL ARAVECHIA DE RESENDE – Boa tarde a todos!

Prefeita, Deputados, policiais que estão presentes, cidadãos, autoridades do município, estou ouvindo todo mundo falar de coisas óbvias, não tem como se fugir de uma realidade numa cidade como Planalto da Serra ficar a 230 km de Chapada dos Guimarães, acho que são 90 km de terra?...

s/cms

0619au029.cms

O SR. MÁRIO DERMEVAL ARAVECHIA DE RESENDE – ...fica a 230 quilômetros de Chapada dos Guimarães, eu acho que 90 quilômetros de terra. É isso? Não é brincadeira. Um conselheiro tutelar ter que sair daqui de madrugada para ir a Chapada dos Guimarães e voltar, ainda mais quando temos um médico legista aqui, que é um instrumento essencial o trabalho de médico legista, a política científica, no caso, na produção de provas. Pôxa, está aqui. Está fácil. Muitas cidades grandes não têm médico legista e vocês aqui têm um médico legista. É interessante.

Agora, vários municípios de Mato Grosso tem atravessado o problema que temos hoje em Nova Brasilândia, delegacias pequenas, como por exemplo, Glória d'Oeste, eu acho que tem até o mesmo número ou até mais habitantes do que Nova Brasilândia está fechada há muito tempo, região de fronteira, região com uma delegacia montada!

E de encontro a isso temos exemplo de Campos de Júlio onde a prefeitura assumiu uma forte vontade de resolver o problema e, praticamente, montou uma unidade da Polícia Civil, demos o pessoal, demos a viatura e complementamos com algumas coisas. Mas, para tudo isso foi lavrado Termo de Cooperação Técnica que é isso, prefeitos, que temos que trabalhar, é o que está restando para que fique bem acertado qual seria a responsabilidade do Estado e a contrapartida da prefeitura para com o Estado, porque a responsabilidade é nossa, mas o interesse...

Nós estamos lá em Cuiabá, moramos em condomínio fechado, é diferente. O nosso interesse é como um todo, nós não conseguimos enxergar especificamente Nova Brasilândia, o interesse de vocês é Nova Brasilândia. Então, precisamos de uma contrapartida do município porque a situação é complicadíssima financeiramente falando para o Estado, para a Secretaria de Segurança e da Polícia Civil.

Sofremos corte de orçamento e como há muito tempo não se via, estamos atravessando uma dificuldade muito grande em relação a efetivo que, talvez, seja o que mais possa, talvez seja a maior dificuldade que nós tenhamos na remontagem da unidade. Não é, Dr. Fernando? Não tem gente! Estamos fazendo remanejamento, comprando brigas terríveis com delegados do interior porque com essa reforma da previdência que acontece e não acontece, tem muita gente que já tinha tempo para aposentadoria que está indo embora.

Então, vamos sofrer uma baixa gigante até o final deste ano, delegacias importantíssimas, como por exemplo, a primeira DP de Cuiabá, a Central de Flagrantes, as DERFs de Cuiabá, estamos tendo um efetivo totalmente...

...s/drm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0619au30.drm

O SR. MÁRIO DERMEVAL ARAVECHIA DE RESENDE – ...a primeira DP de Cuiabá, a Central de Flagrantes, as DERFs de Cuiabá, estamos tendo um efetivo totalmente diminuído nos últimos meses por conta dessa situação, nós estamos tendo que puxar gente de tudo quanto é lado para suprir. Então, é complicado, eu posso me adiantar aqui, Campus de Júlio tem cinco mil habitantes, aqui também temos cinco mil, mas Planalto da Serra tem mais três mil então são oito mil, a distancia talvez é o maior problema, porque talvez se nós tivéssemos uma distancia pequena e com asfalto, não haveria tanto problema, como Gloria D’ Oeste, está perto de Porto Esperidião, quem está em Porto Esperidião responde por Gloria D’ Oeste.

Estou dando exemplo de Gloria D’ Oeste porque trabalhei naquela região eu visualizo isso, o Dr. Diego, trabalhou lá comigo também. Mas a questão é simples, eu vi muita gente querendo saber porque que fechou, não fomos nós que fechamos, era outra gestão não estamos aqui para caçar bruxa nenhuma, estamos aqui para resolver o problema, vamos tentar resolver da melhor forma, porém a questão é simples, a questão é matemática, não é politico.

Havendo a possibilidade Dr. Fernando, que vai dizer, nós vamos montar, só que essa contrapartida do município vai ter acontecer porque senão não há condição, nos recebemos a informação que a delegacia foi desativada, foi um sacrifício para nós retirarmos o imobiliário da delegacia, os ar-condicionado, tudo, eu tive que pedir caminhão emprestado para PM, acho que foi uma semana de trabalho. Agora que a delegacia esta limpa desmanchada, vamos ter que voltar com tudo para lá, esses moveis que saíram daqui já estão redistribuídos no Estado inteiro, já estão redistribuídos dos ar-condicionado que foram retirados poucos prestaram, eu estou dando um exemplo da dificuldade da logística que é montar uma delegacia, não é simples não, é extremamente complexo.

Agora viatura eu acho possível, Dr. Fernando confirma, eu acho possível, computadores, acho que nós podemos até ajudar também, podemos até entregar algumas maquinas, vamos precisa de ajuda, imobiliário conseguimos também, mas não o suficiente, de jeito nenhum, cadeiras, mesas, armários, prateleiras, pode se conseguimos alguma coisa, mas não o suficiente para montar.

Ar-condicionados pode se nós conseguimos outro aparelho, mas também vamos precisa de ajuda, estou pontuando cada item para vocês sabem o que vai dentro de uma unidade, energia do Estado porque o prédio é nosso, agua é do Estado o prédio é nosso então não haveria problema, impressora, nós vamos doar uma impressora o problema não é doar impressora, hoje nós temos um decreto governamental que impede o aumento de gastos, eu estou notificado pelo Estado a não aumentar o meu consumo de papel de impressão...s/dmm...

0619au31.dmm

O SR. MÁRIO –...eu estou notificado pelo Estado a não aumentar o meu consumo de papel de impressão, porque quanto mais eu imprimo, mais se gasta; eu estou notificado a não consumir mais. Mas como é que eu não vou consumir se o crime está aí na rua, tem que fazer Boletim de Ocorrência, tem que fazer Flagrante, tem que fazer isso, tem que fazer aquilo?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós tivemos a inauguração da DERF em Nova Mutum e eu não pude entregar uma impressora, porque se eu entregar, eu vou estar agindo dolosamente e eu posso responder administrativamente por minha atitude de aumentar gasto e estou contrariando o disposto no Decreto.

Por exemplo: uma impressora, a impressora pode até vir doada para nós, mas junto com a impressora tem que vir o papel e o suprimento. Nós só pensamos: “Nós vamos doar uma impressora”, mas acabou o cartucho, parou a delegacia! Parou a delegacia! E não tem como eu pegar uma impressora locada de outro local e mandar para cá, porque nós estamos no limite. O que está sendo usado, está sendo usado ao máximo e não tem como aumentar isso.

Como eu disse para a senhora, Prefeita, esta cidade está vinculada à Diretoria Metropolitana, porém é interior, e nós tratamos Campos de Júlio, e aqui eu acho que o tratamento tem que ser o mesmo, ou se colocam cinco policiais aqui, são quatro investigadores e um escrivão, ou não se monta delegacia. Uma delegacia com dois policiais, com um policial dificilmente ela vai se desenvolver normalmente, ela vai ter que ser trancada nas noites. Como é que você vai trancar uma delegacia, ir embora para casa, com armamento lá dentro? Com cocaína apreendida lá dentro? Não existe isso! Ou se monta um efetivo mínimo, que são cinco pessoas ou não se monta.

Hoje, o maior problema nosso, na Polícia Civil, é a falta de gente. E para colocarmos gente aqui, nós vamos ter que tirar de algum lugar, porque está todo mundo no osso, literalmente. Desculpe a expressão, mas está todo mundo trabalhando no limite. Não há delegacia nenhuma no Estado que tenha folga de gente. Não há.

Eu acho que o maior problema talvez seja de pessoal.

O Dr. Fernando que tem que manifestar a esse respeito. Eu acredito que tirando isso, se nós elaborarmos um Termo de Cooperação Técnica com o Município e fizermos muito bem alinhado quais são as responsabilidades de cada um, do Estado e da Prefeitura, conseguiremos remontar a unidade sem problemas fisicamente, com viatura, inclusive. Agora, pessoalmente, vamos trabalhar para ver como vamos resolver esse problema. Aí cabe ao Dr. Fernando a palavra a respeito.

Era isso. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Como o último inscrito da plateia...

...S/LCB

0619au32.lcb

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE)-...como o último inscrito da plateia, nós temos aqui o Vereador Eutímio que fará o uso da palavra.

O SR. EUTÍMIO FRANCISCO DE CAMPOS – Em nome do Deputado Silvano Amaral e o meu irmão de fé, eu cumprimento toda Mesa; em nome do Presidente da Casa, eu cumprimento os demais vereadores de Nova Brasilândia e Planalto da Serra.

Dr. Fernando, aqui fica uma pergunta, o seguinte: quando o nosso governo assumiu, também faço parte desse governo, o objetivo era ampliar a polícia no Estado de Mato Grosso. A Polícia Militar, parabéns, em todos os lugares estamos vendo! A Polícia Civil é essa reclamação que acabamos de ouvir. Agora, quando os funcionários, Srs. Deputados, vai pedir um aumento tão pequeno o governo não pode dar, porque a situação está difícil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

A situação de Planalto da Serra em Nova Brasilândia para deslocar até Chapada dos Guimarães, se é economia, eu acho que fica muito mais caro, mais difícil do que a Polícia Militar que se desloca com seus carros até Chapada dos Guimarães com a despesa totalmente diferenciada.

Enquanto-, com todo respeito ao Delegado de Chapada dos Guimarães pelo seu brilhante trabalho que nós temos acompanhado toda vida, a Polícia Militar vai até lá, quando deixa lá para ser ouvido pelo escrivão de polícia ou pelo próprio delegado, antes da polícia chegar aqui, essa pessoa que foi levada até lá já está aqui batendo palma no meio da cidade.

Isso é desagradável para nós, tanto para nós que somos representantes da população como o próprio policial que está levando e trazendo. Parece que não estão trabalhando.

Então, as minhas palavras são essas e o meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao nosso Delegado Geral de Polícia Judiciária Civil do Estado, Dr. Fernando Vaz que, com certeza, terá, como já disse o Dr. Mário, essa palavra final. E nós já dissemos a ele e reiteramos publicamente o compromisso, Dr. Mário, de todo esse mobiliário que eventualmente faltar, aquilo que a Polícia Civil tiver, ótimo, o que faltar, já o compromisso aqui de todos nós, a Prefeita, que nós faremos essa disponibilização daquilo que for necessário...

...s/nns...

0619au33.nns

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ... Prefeita, que faremos essa disponibilização daquilo que for necessário porque a reabertura da Delegacia de Polícia Civil é imprescindível, já ficou mais do que evidente.

Todas as falas ditas aqui é inquestionável isso, precisamos ter não só a Polícia Militar que já faz um grande trabalho dentro das limitações, mas presença da Polícia Civil é imprescindível, o processo e o trabalho de investigação que é feita pela Polícia Civil é algo marcante.

Isso proporciona na população, segurança, não só a sensação, mas sentimos nos mais seguros com a presença desses profissionais cooperando. Sem falar no quanto evitaremos transtornos, esse deslocamento que temos.

Fica a nossa solicitação, já tivemos essa conversa com o próprio Governador Pedro Taques que é extremamente sensível, tivemos a oportunidade de ouvi-lo, inclusive, falar com o Secretário de Segurança Pública, o Dr. Rogers Jarbas, Prefeita, sobre esta questão. Há esse engajamento do Poder Executivo Estadual nesse sentido.

Passo a palavra agora ao nosso amigo, nosso companheiro, o Dr. Fernando.

O SR. FERNANDO VASCO SPINELLI PIGOZZI – Obrigado. Boa tarde a todos.

Agradeço ao Deputado Sebastião Rezende a quem cumprimento e peço a devida autorização para permanecer sentado, cumprimento o Deputado Silvano Amaral, a Prefeita Marilza, o Vice-prefeito Vanilson, o Vice-prefeito de Planalto da Serra, Marcos Antônio, os demais vereadores de Nova Brasilândia, Planalto da Serra, o Major da Polícia Militar de Chapada dos Guimarães, os delegados, Dr. Mário, Dr. Diego e a toda população que comparece.

Gostaria de socializar a todos, conheço a região, trabalhei em Campo Verde durante onze anos e meio, várias vezes estive no município de Nova Brasilândia, estive uma única vez em Planalto da Serra, tive, realmente, dificuldade para chegar, recordo-me que pegamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

emprestada uma viatura da Prefeitura Municipal. Durante o caminho, atolamos, lá chegando, localizamos a testemunha, colhemos o depoimento na sede da Polícia Militar.

Realmente sei das dificuldades de quem reside em Nova Brasilândia, sei que muitos dos criminosos que praticam delitos em Campo Verde se escondem em Nova Brasilândia.

A última vez que estive nesta cidade, vim até a delegacia...

s/ trm

0619au34.tmr

O SR. FERNANDO VASCO SPINELLI PIGOZZI - ... a última vez que estive nesta cidade, eu vim até a delegacia buscar um homicida, o indivíduo matou a esposa em Campo Verde, a Polícia Militar de Nova Brasilândia efetuou a prisão em flagrante dele. Ele foi apresentado à delegacia de Nova Brasilândia, onde eu conhecia a delegacia, conhecia as celas da delegacia, celas extremamente bem feitas, buscamos e fizemos o encaminhamento desse assassino até a cidade de Campo Verde, onde ele foi autuado em flagrante.

Então, eu gostaria de falar alguma coisa a respeito do efetivo da Polícia Civil.

A Polícia Civil tem 400 cargos criados de delegado de polícia, entretanto, tem atualmente 233 delegados na ativa. Déficit de delegado é de 167. Temos quatro mil cargos criados de investigadores de polícia, e, somente 2.236 em atividade, déficit de 1.764. Temos 1.200 escrivães de polícia, cargos criados somente 717 em atividade, 483 ausentes.

Paralelo a isso, possuímos 169 delegacias no Estado de Mato Grosso. 115 municípios possuem delegacias, 26 municípios do Estado de Mato Grosso não têm delegacias. Nesses 115 municípios que possuem delegacias em, pelo menos, 50 municípios não possuem delegados efetivamente trabalhando. Então, na realidade, rapidamente, vocês percebem a dificuldade da Polícia Civil.

Nós temos decisões para serem tomadas, e essas decisões são simples. Eu sou favorável à abertura da delegacia de Nova Brasilândia, porque como trabalhei em Campo Verde conheço a realidade da região. Eu sei, já estive em Planalto da Serra, da dificuldade do deslocamento de Planalto da Serra até Chapada dos Guimarães. Então, não é o delegado geral sozinho que define a reabertura da delegacia, mas eu sou um dos. A Polícia Civil é composto pelo Conselho Superior de Polícia onde nove delegados fazem parte, um dele é o Dr. Mário, que ali está.

Então, na realidade, esses nove delegados que fazem parte do Conselho, quando essa delegacia foi fechada, em fevereiro de 2016, até respondendo ao Gustavo que fez o questionamento, não foi por essa diretoria da Polícia Civil, mas, entretanto, a outra diretoria deve ter visualizado a necessidade, porque a demanda não era grande de ocorrências policiais ou também em comparação ao efetivo, que a Delegacia de Nova Brasilândia tinha naquele momento. Eu acredito que as situações mudam. Então, se há um ano e meio não havia necessidade de ter a delegacia .../cac

0619au35.cac

O SR FERNANDO VASCO SPINELLI PIGOZZI - ... eu acredito que as situações, elas mudam. Então se há um ano e meio, não havia necessidade em ter uma delegacia eu acredito que as circunstâncias podem ter mudado e hoje, realmente a delegacia se torna imprescindível para toda comunidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Por minha parte antecipo que se a situação for apreciada no Conselho Superior de Polícia, eu como Diretor Geral vou votar à favor e vou realmente fazer o discurso. Eu tive realmente o interesse de prestigiar essa audiência pública porque eu vi realmente o empenho do Deputado Sebastião Rezende. Eu tinha designado um outro Diretor para me representar, mas em respeito ao Deputado e em respeito a toda população eu quis vir realmente pessoalmente para ouvi-los. (PALMAS) Na realidade, a verdade é que todos que aqui estiveram e fizeram uso da palavra fizeram muito bem. Eu penso que não é concebível uma cidade não ter uma delegacia de polícia. Na nossa gestão duas delegacias foram inauguradas só que em contrapartida uma Delegacia já foi fechada e uma segunda Delegacia está na eminência de ser fechada no Estado de Mato Grosso. Essa é a realidade.

Temos um concurso em andamento para Delegado de Polícia, apesar dele ter sido suspenso, no final do ano que vem, provavelmente sessenta novos delegados tomarão posse. Hoje não tem como eu falar que vou designar um delegado para Nova Brasilândia, porque eu não tenho. Eu tenho que falar a realidade. Agora eu penso que se nós realocarmos servidores, Investigadores e Escrivães de Polícia eu não acredito que quatro seja o número, eu acredito que dois ou três Investigadores e eventualmente uma ou duas pessoas eventualmente servidores da Prefeitura que possam fazer serviços administrativos, é capaz de tocar uma Delegacia a contento e que o trabalho realmente transcorra da melhor maneira. Penso que atenderá toda população. Já temos um médico legista na cidade e isso é realmente importantíssimo para a Polícia Civil saber que tem um profissional e que esse profissional corre o risco de ir para Chapada dos Guimarães caso a delegacia não seja reaberta. Então, sendo bem simplista, eu, como eu disse anteriormente, eu faço parte do Conselho Superior, sou Presidente do Conselho...

s/cms

0619au036.cms

O SR. FERNANDO VASCO SPINELLI PIGOZZI – ...faço parte do Conselho Superior, sou Presidente do Conselho, voto favorável, realmente irei trabalhar para que todos os conselheiros e delegados de polícia votem favorável para que a delegacia seja reaberta (PALMAS).

Falar em prazo é difícil posicionar em prazo, Prefeita, sei que a senhora pediu isso, porque a Diretoria da Polícia terá que estar em processo de remoção. A Polícia Civil terá que pagar ajuda de custo para policiais civis serem lotados aqui, esses policiais civis têm 15 dias de prazo regulamentar que após ser aprovado pelo superior, após aprovado eles têm 15 dias de direito para realizarem mudanças.

Então, na realidade, a reunião do Conselho é todas as sextas-feiras, entretanto o processo para realmente votação para reabertura só é votado a partir do momento que ele esteja devidamente formalizado, que o nosso Diretor de Execução Estratégica Dr. Mário, realmente entrará em contato.

Solicito até se caso a prefeitura, o jurídico da prefeitura queira comparecer na Diretoria da Polícia, vamos estar à disposição para atendê-los, o Dr. Mário já conseguiu abrir algumas delegacias, em Campos de Júlio não havia delegacia, a contrapartida da prefeitura não é muito grande, eu acho que é perfeitamente possível isso acontecer.

Respondendo alguns outros questionamentos que foram feitos em relação as medidas socioeducativas, eu acho que da professora, a Polícia Civil, professora, faz atos infracionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

e dentro dessas atos infracionais existem aqueles praticados com violência ou grave ameaça e os que não são praticados com violência ou grave ameaça.

Violência ou grave ameaça seria o roubo, tentativa de homicídio e homicídio. O tráfico de drogas não se enquadra no ato infracional praticado por violência ou grave ameaça.

É assim, eventualmente um adolescente infrator pratica um ato infracional de tráfico de drogas, pela legislação, o delegado pode até autua-lo em flagrante, só que isso não quer dizer que ele permanecerá preso. A legislação nossa hoje, o STJ já definiu que só a partir da terceira prática de tráfico ele poderia permanecer internado. Então, muitas vezes, eu como delegado de delegacia trabalhei em Campo Verde inúmeras vezes só na prática você vê isso...
...s/drm...

0619au37.drm

O SR. FERNANDO VASCO SPINELLI PIGOZZI –...eu como delegado de delegacia trabalhei em Campo Verde inúmeras vezes só na prática você vê isso, eu já apreendi um menor treze vezes, esse menor era um traficante e todas as vezes ele era arrogante, mas ele contava e todas as vezes ele foi atado em flagrante, encaminhado para justiça a partir da quinta ou sexta vez ele começou a ficar realmente recolhido, entretanto esse é mais um problema social do que um problema policial.

Então, ter a delegacia aqui acredito que vai no primeiro momento fazer com que ele se sinta um pouco compelido a não praticar o ato infracional, mas se ele não permanecer recolhido existe outras medias sócio educativas como a semi liberdade, prestação de serviço a comunidade, então, as vezes o adolescente pratica um ato infracional mas não quer dizer que ele vai ficar preso, até porque o sistema sócio educativo tem um déficit de vagas muito grande, então as vezes a policia faz uma apreensão do menor que praticou um roubo e as vezes o juiz não tem para onde encaminha-lo, essa é a realidade

Então, acredito que respondi inúmeros questionamentos, eventualmente caso tenha esquecido de alguma pergunta que fora feita estou a disposição para continuar.

Então reafirmo Deputado por parte da policia civil, temos intenção, interesse em reabrir a delegacia, esse é só mais um problema que nós estamos ali para resolver. Quem está ali como diretor por isso eu penso que o cargo ali realmente ele tem prazo de validade e eu estou ali para resolver.

Então, no que depender de mim eu sou favorável e vou trabalhar para que isso aconteça o mais rápido possível.

Obrigado a todos, caso eu tenha esquecido alguma pergunta de responder, estou a disposição (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Obrigado Dr. Fernando, na realidade o que nós precisamos ouvir era as palavras do Dr. Fernando, Dr. Mario, da disposição da direção geral da policia judiciaria civil nesse sentido, tendo o apoio deles já meio caminho andando, esse compromisso que o senhor está fazendo no conselho de delegado de policia quanto Presidente desse conselho, fazer uma companha para reabertura da nossa delegacia aconteça isso já é algo extremamente importante, nós já reafirmamos o compromisso, inclusive já tivemos conversando aqui o Deputado Silvano Amaral também de tudo que for necessário desse termo de cooperação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

técnica do Município de Nova Brasilândia, nós estaremos junto para fazer com que essa delegacia possa ser reaberta, Dr. Mário...s/dmm...

0619au38.dmm

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) –...estaremos juntos para fazer com que essa delegacia possa ser reaberta, Dr. Mário. Depois o senhor vai elencar o que efetivamente está faltando, inclusive na questão do servidor, porque junto com o Deputado Silvano Amaral nós vamos ajudar a Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia nesse sentido.

Então, essa questão estrutural não vai ser problema para termos a reabertura da nossa delegacia municipal de Nova Brasilândia. (PALMAS).

Nós vamos ouvir o nosso Secretário Adjunto, o Coronel Cunha, que neste ato fala em nome de toda a Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

O SR. MARCOS VIEIRA DA CUNHA (CORONEL CUNHA) – Primeiramente eu quero cumprimentar a Prefeita Municipal, Marilza, em nome de Vossa Excelência, cumprimento todos os prefeitos presentes; Exmº Sr. Sebastião Rezende, Deputado Estadual; Exmº Sr. Silvano Amaral, Deputado Estadual; Dr. Fernando Vasco, Delegado Geral da Polícia Civil; Dr. Mário, Delegado da Polícia Civil; Dr. Diego, Delegado de Chapada dos Guimarães; Major Guimarães; Presidente da Câmara de Nova Brasilândia, em seu nome cumprimento todos os vereadores, população em geral, boa tarde!

Primeiramente eu quero parabenizar a todos por esta Audiência Pública em nome do Deputado Sebastião Rezende e do Deputado Silvano Amaral, algumas Audiências Públicas nós já fizemos juntos, Deputado.

Dizer que também somos do interior do Estado. Praticamente passei dezenove anos da minha carreira no comandamento como policial militar e justamente a minha pasta, eu sou Secretário Adjunto de Integração Operacional, onde faz parte dela a Polícia Militar, a Polícia Judiciária Civil, a POLITEC, o DETRAN e também o Bombeiro Militar. A nossa função é essa, sair do nosso gabinete e vir até a ponta e, em conjunto, resolver os problemas atinentes à segurança pública em encontrar o melhor caminho para que nós possamos prestar a segurança pública de qualidade.

Só para alguns dados estatísticos, gostaria de citar que em todo o Estado de Mato Grosso nós tivemos, nesta gestão do Governo Pedro Taques, 3.663 novos servidores na área de segurança pública, que corresponde a 28%. Nós passamos de 688 viaturas para 1.072 viaturas. Nesse novo modal de trabalho, nós conseguimos reduzir em 23,8% os homicídios, comparando o início do mês de junho de 207 com 2016, e 20% na redução de roubos...

...S/LCB

0619au39.lcb

O SR. ORADOR-...comparando o início do mês de junho de 2017 com 2016, e 20% da redução de roubos. Enquanto alguns Estados brasileiros eles buscam 3% da redução e comemoram. O Estado com 70% de aumento da criminalidade. Isso quer dizer que estamos no caminho certo. Está bom? Ainda não. É uma realidade e acreditamos que nesse modal nós conseguiremos resultados positivos como está sendo feito aqui hoje por meio dessa brilhante explanação feita pelo Dr. Vaz, o Dr. Mário, pelos Deputados. O Deputado Sebastião Rezende está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

sempre na Secretaria de Segurança Pública junto com o nosso Secretário no qual eu queria justificar a sua ausência por esta no Palácio junto com o Governador em várias reuniões. Ele gostaria de estar presente. E dizer a todos os senhores que juntos somos mais fortes. E, com certeza, hoje o dia foi bastante proveitoso. Porque não adianta reabrir a Delegacia de Polícia Judiciária Civil para depois de dois, três meses estar fechando. Então, tem que ser bem calçada com um termo de cooperação técnica, alinhar bem antes de tomar alguma decisão. Não depende somente do Dr. Wagner, depende de todo um conselho onde é decidido.

E dizer, também, que se depender da minha pessoa na Secretaria de Segurança Pública, estarei auxiliando porque o meu papel lá é auxiliar, é ser um facilitador onde estamos trabalhando em conjunto para melhorar cada vez mais a segurança pública do Estado de Mato Grosso.

E dizer aos senhores que nós temos... nossa gestão é no máximo dois anos né, doutor? Nós temos que deixar um legado. Alguma coisa temos que construir para que tenhamos uma segurança pública melhor, cada vez melhor, porque também somos do povo, além de profissionais da área de segurança pública, estou há vinte e cinco anos na Polícia Militar e também somos cidadãos. E tanto eu como o Dr. Vaz, como vários que aqui estão são do interior do Estado e viemos para trabalhar e realmente trazer e fazer a diferença.

Parabenizo novamente, eu acho que segurança pública se faz assim em conjunto onde possamos discutir e encontrar o melhor caminho para termos cada vez mais uma segurança de qualidade.

Meu muito obrigado e agradeço a todos por esta oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Quero uma vez mais solicitar ao nosso Secretário Adjunto, Cel Cunha, leve os nossos cumprimentos ao nosso Secretário, Dr. Rogers, que sexta-feira fez o compromisso conosco. Isso é algo que nos marca muito, Dr. Fernando. Ele disse: “olha, Deputado Sebastião Rezende, estarão lá o Dr. Fernando que é o Diretor Geral de Polícia Judiciária Civil e o Cel Cunha que é o nosso Secretário Adjunto que cuida exatamente dessa área. Eu gostaria de estar presente, aquilo que Vossa Excelência disse, mas, infelizmente, não terei condições de estar presente...”

...s/nns...

0619au40.nns

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ... Vossa Excelência disse, mas, infelizmente, não terei condições de estar presente, mas eles estarão e efetivamente vocês aqui vieram.

Isso é prova de compromisso da Secretaria de Segurança Pública com o Poder Legislativo Estadual, Deputado Silvano Amaral, com a comunidade de Nova Brasilândia, com a comunidade de Planalto da Serra. Isso é o que precisamos.

O senhor leve o nosso abraço, o nosso cumprimento ao Dr. Rogers, que não foge, que gosta de estar presente, gosta desse contato com a população. Fica aqui nossos cumprimentos e reconhecimento do trabalho que o nosso Secretário de Segurança Pública tem feito, o Dr. Rogers.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Assim, para concluir, já que estamos no final, eu diria que esta Audiência Pública foi proveitosa porque saímos daqui praticamente definido, no sentido de que a reabertura da Delegacia de Polícia Civil tem apoio do nosso Diretor Geral, o Dr. Fernando e do Dr. Mário. Dr. Fernando preside o Conselho e o Dr. Mário faz parte, quer dizer, temos, como já disse, 50% do caminho andado.

Agora, possivelmente, a Prefeita fará essa provocação formalizando essa solicitação ou a disponibilidade da Prefeitura de Nova Brasilândia nesse termo de cooperação técnica, provocando o Dr. Mário para que possa dizer: “Olha, eu tenho tudo isso e preciso disso”, a senhora tem meu compromisso e do Deputado Silvano Amaral de que o que faltar, trabalharemos para ajudar o município de Nova Brasilândia a ter mais rapidamente possível a nossa Delegacia Municipal reaberta.

Passo a palavra ao Deputado Silvano Amaral só para fazer as considerações finais e estaremos encerrando a nossa Audiência Pública.

O SR. SILVANO AMARAL – Quería cumprimentar aqui e falar do Dr. Mário, Dr. Fernando, Coronel Cunha pela tranquilidade e disposição que temos de sair de uma Audiência Pública com resultado prático.

Muitas vezes a sociedade não quer participar de Audiência Pública porque é muita conversa e a sociedade, a população não que saber de conversa. Quer saber que dia que resolve.

Aqui vejo com muita tranquilidade e confiante nas palavras apresentadas pelo Dr. Fernando que traz a situação das dificuldades que temos e também aponta uma solução.

Ou seja, nos primeiros dias levará o caso ao Conselho Diretor, que já temos dois grandes aliados, Dr. Mário e o Dr. Fernando que vieram aqui, participaram, colocaram à disposição. São conhecedores aqui da região, sabem melhor do que ninguém...

s/ trm

0619au41.tmr

O SR. SILVANO AMARAL - ... se colocaram à disposição. São conhecedores aqui da região, sabem melhor do que ninguém da importância da segurança pública, porque viveram. E ainda à disposição da Prefeitura de se aliar junto. Muitas vezes o Prefeito quer fazer o quê? Ele fala: “Ah, não é problema meu, não é isso, não tenho compromisso com isso”. Mas não é o caso. Quer unir, quer achar solução, e aqui também o Deputado Sebastião Rezende, autor desta Audiência Pública, e também a mim, coube a tarefa de ajudar no orçamento da Prefeitura, através de um formato que possa contribuir nessas despesas que a Prefeitura vai ter nessa parceria, que, Deus quiser, vai acontecer que eu vejo pessoas comprometidas.

Então, fico muito feliz que possamos ter uma Audiência Pública, eu tenho sempre o pé atrás com isso, porque é preciso produzir resultados práticos. E aqui nós saímos com uma agenda positiva, uma agenda prática. Dr. Fernando disse que o Conselho da Polícia Civil se reúne todas as terças-feiras, não é, Dr. Mário? Todas sextas-feiras, mas creio que nos próximos dias os senhores possam levar isso à apreciação. E com esses dois cabos eleitorais do Conselho, quer dizer, estamos bem adiantados, também porque são o Presidente do Conselho, o senhor também, que é um dos comandantes lá, nós seremos com certeza contemplados. Então, meus amigos, quero pedir licença, porque já tenho um compromisso às 20h e, na verdade, eu tenho um voo, às 20h, e tenho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que chegar ao aeroporto até as 19h. Então, peço licença ao Sr. Presidente desta Audiência Pública, a sua autorização para me liberar. A Prefeita, obrigado pelo carinho, os Vereadores, aos senhores.

E, mais uma vez, agradecer a presença da comunidade, a presença das lideranças, os Vereadores de Planalto da Serra, inclusive podem participar um pouco do rateio dessas despesas, com certeza absoluta, senhores serão parceiros nisso também. (PALMAS)

E dizer aos senhores muito obrigado aos representantes do Poder Executivo, que vocês, realmente, nós somos, como os Vereadores, só cobramos, cobramos o Executivo, e cabe a nós só espernearmos. Então, mas se nós esperneamos em frente dos senhores e os senhores entenderam, naturalmente, ficamos muito felizes de termos conseguido êxito e sucesso. Obrigado a todos, pessoal! Muito obrigado pelo carinho, pela recepção. Contem sempre comigo. Um grande abraço! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer a participação do nosso amigo e companheiro Deputado Silvano Amaral.

E dizer que ficamos satisfeitos.

O Vereador Flávio, o Arrepiado, me ligou na sexta-feira, Dr. Fernando, preocupado. “Deputado, eu ouvi alguém dizer que corre o risco de não ter ninguém da segurança pública lá”. Preocupado. E óbvio que ele está certo, porque a presença de vocês aqui numa Audiência Pública é fundamental. Até porque não tem sentido fazermos uma Audiência Pública sem a presença do Poder Executivo .../lcb

0619au042.cac

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... audiência pública sem a presença do Poder Executivo Estadual. A presença de vocês foi importante!

Quando ele me ligou, falei com o Dr. Roger e foi com presteza, com firmeza. É por isso que tem o nosso respeito e de todos vocês. Ficam os nossos agradecimentos pelas suas presenças e pelo resultado dessa audiência pública, Sr^a Prefeita.

Mais uma vez eu quero agradecer a todos os Vereadores de Nova Brasilândia, de Planalto da Serra, inclusive, do Presidente da Câmara de Nova Brasilândia representando todos os Vereadores de Planalto da Serra; nosso Vereadores de Campo Verde; Vice-Prefeito de Planalto da Serra, representando o Poder Executivo. Ficam os nossos agradecimentos a todos vocês, a comunidade que veio representada! Isso é algo que nos alegra, ver uma audiência pública ao final com resultado positivo. Esperamos, Prefeita Marilce, que tenhamos o mais rapidamente possível a reabertura da nossa Delegacia Municipal de Nova Brasilândia.

Eu gostaria apenas de fazer essas considerações. Desta forma, declarando encerrada essa audiência pública, a todos vocês o meu muito obrigado, um forte abraço! Podem continuar contando com a Assembleia Legislativa! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristina Maria Costa e Silva;

- Dircilene Rosa Martins;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: “REATIVAÇÃO DA
DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL”, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017, ÀS 14, NO
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

- Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros.
- Revisão:

SEM REVISÃO